Câmara de Vereadores
de São Bento do Sul

MOÇÃO Nº 365/2016

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

O Vereador que esta subscreve, indica na forma regimental, com fulcro nos arts. 223 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, o envio da presente **MOÇÃO DE APLAUSOS ao AÇOUGUE FENDRICH, na pessoa dos seus proprietários e administradores, pela centenária contribuição ao município de São Bento do Sul.**

JUSTIFICATIVA: O centenário empreendimento foi criado por José Fendrich, filho de Friedrich Fendrich, o professor e sapateiro, e sua esposa Catharina Zipperer.

Ao contrário do pai e de seus irmãos Frederico e Francisco, José Fendrich não se dedicou à sapataria. Aprendeu - na cidade de Curitiba - o ofício de açougueiro, no *Açougue Garmatter*, de propriedade de Reinhold Garmatter, que se localizava na Rua José Bonifácio, hoje um calçadão ao lado da Catedral Metropolitana.

Quando voltou para São Bento do Sul, já casado com Anna Pfeiffer, montou seu próprio açougue. Em 15/08/1908, o jornal "*Der Volskbote*" publicou o seguinte anúncio, traduzido conforme o livro "*São Bento na Memória das Gerações*", de Alexandre Pfeiffer:

> *"ABERTURA DE NEGÓCIO*
> *Comunico ao distinto público de São Bento e adjacências que acabo de inaugurar nesta Vila, na antiga casa "Becker", na rua Gueltzow Gueltzowstrasse), um AÇOUGUE Vendendo às terças-feiras e aos sábados, CARNE DE GADO e, às sextas-feiras, CARNE DE SUÍNOS.*
> *Mantenho também uma primorosa FRIAMBERIA, recomendando às esclarecidas e dedicadas donas-de-casa, especialidades como: salame rosa, salame "cervelat", chouriço, morcília, lingüiça prensada, presunto, finas carnes defumadas, toucinho defumado, etc.*
> *Todos os sábados, à tardinha, salsichas de Viena fresquinhas!*
> *Benevolente afluência pede*
> *José Fendrich"*

CMSBS 12/02/2016 15:49 003/16

Com o falecimento de José, em 20/11/1940, o comando passou aos seus descendentes, Bento Carlos Fendrich e João Fendrich. Bento faleceu em 1981, passando a direção do estabelecimento à João e a sua família. Anos mais tarde João faleceu, em 2004, passando então o açougue a ser cuidado pelos seus filhos.

Nos últimos anos, o açougue localizava-se na Rua Felipe Schmidt, no Centro do Município.

Passados mais de 107 anos de atendimento, a família Fendrich decidiu por encerrar suas atividades no início deste ano de 2016.

Inúmeras pessoas – residentes em São Bento ou que hoje moram em outras cidades – que, sempre que pretendiam orgulhosamente apresentar a alguém de outra cidade, estado e mesmo de outro país um pedacinho de sua terra natal ou da cidade em que decidiram morar, presenteavam ou convidavam essa pessoa para experimentar os inconfundíveis embutidos produzidos pelo Açougue Fendrich. Era uma maneira de apresentar, a quem não a conhecia, um pouco de nossa cultura.

Sim, cultura não é só a música, a arte, a literatura; cultura é muito mais do que isso: é a nossa língua, são os nossos gestos, mas também aquilo que comemos, bebemos.

Certamente, em muitos países, isso foi alçado a sinônimo de cultura, mas com valor econômico agregado: vejam o caso dos "vinhos franceses", das "massas italianas", do "azeite português", da "cerveja alemã" (o Brasil conseguiu recentemente certificar a cachaça com produto genuíno). É como se um fosse sinônimo do outro.

Com o fim do Fendrich é também um pouco de nossa cultura, de nossa história que se perde – já havíamos perdido o Açougue Weiss não há muito tempo.

Assim, tem-se por devido o reconhecimento aos proprietários e administradores do citado empreendimento, certamente um dos mais tradicionais de toda a região, sempre oferecendo produtos de excelente qualidade e um ótimo atendimento aos clientes do comércio local.

Sala das Sessões, 12 de fevereiro de 2016.

TIRSO GLADIMIR HUMMELGEN
VEREADOR

EDIMAR GERALDO SALOMON – EDI
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES